

## MEGA OBRA NA GRANDE ILHA



A Região Metropolitana da capital vai ganhar uma nova via de tráfego, a Avenida Metropolitana, para desafogar o trânsito e integrar de forma mais eficiente os quatro municípios que formam a Grande Ilha: São Luís, São José de Ribamar, Raposa e Paço do Lumiar. Com extensão total de 9,4 quilômetros, a via será construída pelo Governo do Maranhão em parceria com o Governo Federal, por meio do Ministério das Cidades. Nesta quinta-feira (30), em solenidade realizada no Centro de Comercialização de Produtos Artesanais do Maranhão (Ceprama), localizado no bairro Madre Deus, em São Luís, foi assinada a ordem de serviço para início imediato da primeira etapa das obras.



“É uma avenida que vai dar acesso a 50 bairros em quatro cidades, promovendo integração e beneficiando 1 milhão de pessoas com o trânsito mais eficiente e seguro. Outro benefício é o fortalecimento da economia local, pois sabemos que à margem de uma avenida como essa sempre são implantados novos comércios, valorizando toda a região. Portanto, eu já considero que esta será uma das avenidas mais importantes da Grande Ilha”, declarou o governador Brandão

# Governo do Maranhão autoriza início das obras da Avenida Metropolitana

PÁGINA 3

### Entrevista / Hugo Barreto

O diretor presidente do Instituto Cultural Vale, Hugo Barreto, falou, em entrevista exclusiva ao O Imparcial, sobre projetos culturais desenvolvidos no Maranhão.



### Instituto Cultural Vale, 70 projetos em um ano

Hugo Barreto, esteve em São Luís para o evento de entrega do Monumento à Diáspora Africana, que teve o patrocínio do ICV, via Lei Federal de Incentivo à Cultura.



Veja vídeo na nossa plataforma digital



**NM** Nedilson Machado  
nm@oimparcial.com.br

### Celebração e homenagem: Phocus comemora 50 anos

Uma noite em que a emoção, homenagens e muita alegria deram o tom da festa. Assim foi a celebração dos 50 anos da agência Phocus. O evento, para convidados, realizado na última semana, reuniu a direção da empresa, familiares, funcionários e ex-funcionários, clientes, amigos e parceiros



### ELEIÇÕES 2024: petista querem a vice prefeitura da capital

À medida que as eleições municipais de 2024 se aproximam, o Partido dos Trabalhadores (PT) em São Luís já está delineando suas estratégias políticas, centrando-se na composição da chapa com indicações fortes da legenda trabalhista

### BASTIDORES

Raimundo Borges  
bastidores@oimparcial.com.br



### Sua excelência e o bocudo

Distopia é uma palavra quase ignorada pelos manuais de redação e nos textos jornalísticos. Mas ela equivale a uma utopia invertida, negativa. Faz sentido ser aplicada numa época ou estado imaginário de vida sob condições extremas de opressão e desespero social. Nos anos da pandemia da covid-19, a distopia se fez presente tanto nas atitudes de quem recusavam aceitar a vacina como salvação de vidas, quanto considerava o vírus letal tão simples quanto uma gripezinha passageira que o mundo se acostumou com ela, conviver.

São Luís, sexta-feira, 1 de dezembro de 2023

## Como o calor afeta a mente?

**CRISTINA NAVALON**

É psicóloga com formação pela Universidade Metodista de São Paulo com especialização em Psicanálise do Adolescente, Psicossomática e Doenças Mentais.

Como diz a famosa marchinha de carnaval, “mas que calor, ô-ô-ô, atravessamos o deserto do Saara, o sol estava quente e queimou a nossa cara!” As altas temperaturas são o tema do momento e, sem dúvida, têm impactado a saúde de muita gente. Ao contrário do senso comum, as ondas de calor podem afetar não apenas a integridade física, mas também a saúde mental. Estresse e irritabilidade são frequentes nessa época, prejudicando nossas relações sociais e bem-estar.

Antes de tudo é preciso entender a origem desses sintomas. Quando o corpo enfrenta extremos de temperatura (como o que estamos vivendo no momento), nos tornamos mais vulne-

ráveis. O calor também contribui para o aumento da pressão cardíaca, que tende a deixar o indivíduo mais agitado e irritado. Isso sem falar na sensação de desconforto provocado pela fadiga e pelo suor. Não é à toa que estamos sempre buscando um cantinho com sombra e uma forma de nos refrescar.

Um estudo desenvolvido por pesquisadores da Universidade de Boston destacou que a exposição prolongada ao sol eleva a produção de cortisol, hormônio relacionado ao estresse. Essa disfunção hormonal pode ocasionar a sensação de irritabilidade, bem como dores de cabeça e tonturas. Diante disso, surge a questão – como podemos amenizar esses sintomas? É possível cuidar de mente durante o calor extremo?

E a resposta é sim, e é bem fácil. Para se proteger do calor, manter-se hidratado é fundamental não apenas

para o corpo, mas para a mente. A água produz endorfina e serotonina, que têm efeitos calmantes e são responsáveis pelo bom humor. Por isso recomenda-se sempre manter uma garrafinha por perto. Além disso, escolher locais frescos para descansar e evitar a exposição solar em horários de pico também é uma medida super indicada.

As atividades que desempenhamos no dia a dia também contribuem com o nosso humor. Se o calor estressa, é indicado fazer algo que relaxe, como yoga e meditação. Evitar discussões acaloradas também pode ser uma medida inteligente nessa época do ano, até porque os nervos estão a flor da pele. Embora o verão, com suas altas temperaturas, possam perturbar a harmonia mental, pequenas atitudes podem nos ajudar a reencontrar o equilíbrio e desfrutar o melhor que esta estação oferece.

## Trânsito: como resolver?

**RENATO DIONÍSIO**

Historiador, Poeta, Compositor e Produtor Cultural.



te, quem paga, (veja-se as isenções) e quanto paga (idem os subsídios) pelo serviço a ser executado. É fato que para cada passageiro não pagante significa o aumento do valor de quem paga. Por ser tão complexo o tema, sua recorrência é inevitável. Eu, inclusive, sou mais um a comentar.

No conceituado blog do Domingos Costa, edição do dia nove deste, vejo o Dep. Federal Duarte Junior, com ar professoral, como se estivesse exercendo sua profissão, intimar, convidar, provocar, tirar proveito. Escolha o adjetivo e seus objetivos, o Prefeito Eduardo Braide para resolver o problema do transporte público em São Luís, para tanto, aponta uma das soluções que seria, segundo ele, a troca da frota da cidade.

Segundo o Deputado, existe no âmbito do Governo Federal um programa denominado REFROTA, não informa se contempla apenas as capitais, cujo objetivo é facilitar a compra de ônibus novos, com prazo de carência de quarenta e oito meses e com juros convidativos. Esqueceu, não quis ou cometeu uma falta ao não dizer para que o Prefeito tem que recorrer ao programa: a municipalidade vai comprar ônibus para deles ser proprietária? A prefeitura vai figurar apenas como fiadora desta operação, oferecendo créditos futuros como garantia? O chavão (bora resolver), se aplicável, tem que passar pela luneta de nossa Câmara e do povo, que em última análise, é o dono do dinheiro.

Até onde sabemos, o transporte público de passageiros entre nós, é executado por várias empresas, organizadas em forma de consórcio, que administram inclusive os terminais de passageiros no regime de concessão pública, com condições e prazo de validade estabelecido. Este instrumento contratual, firmado na gestão Edivaldo

Holanda, no meu entendimento não prevê a exploração direta dos serviços pelo permissionário.

Bom discípulo, o Deputado está baseado no Governo Dinista, que durante sua estada nos Leões, com honras e pompas, criou um serviço denominado Transporte Metropolitan. Não sei de que forma é administrado este serviço: você sabe? O Estado pos-

sui algum veículo desta frota? Se são de particulares, houve licitação para a concessão desta exploração? Se contratado, será executado por quanto tempo? O Estado quer substituir a iniciativa privada ou isto representa uma espécie de agência reguladora, para aferição do sistema? E finalmente, como esta estrutura se comunica com os municípios? Veja, caro Deputado, o Bora resolver não é tão simples como parece.

Por oportuno, informo que durante o Governo de Conceição Andrade, -1992- a municipalidade chegou a criar uma empresa, com a denominação de, -Companhia Municipal de Transporte Coletivo-. Pensada com pequena estrutura e com o objetivo de medir o custo e a lucratividade das linhas, instrumentalizando assim, o poder público de argumentos numa mesa de negociação. Coube a mim a tarefa de ser seu Presidente, experiência que durou pouco mais de seis meses. Tempo que o PDT, meu partido, orientado por Doutor Jackson, percebeu que a Prefeita não tinha interesse no projeto, providenciando a entrega coletiva dos cargos, fato terminativo daquela possibilidade.

Seria isto que o Deputado deseja, nesta aparição? Não sendo Deputado, como estamos às vésperas da corrida eleitoral e cansado de ouvir os queixumes dos empresários do transporte coletivo de que o sistema é deficitário, bem que Vossa Excelência poderia indicar esta “Agência Reguladora”, com no máximo cinco veículos e o número mínimo de funcionários, que todo mês, rodando nas mesmas condições do setor privado, ofereça ao Prefeito, a realidade financeira dos roteiros.

Veja Sr. candidato, nem de longe estamos propondo a supressão do capital privado na exploração do sistema, pelo contrário, estamos afirmando que é necessário possuir sólidos argumentos na mesa que discutirá o aumento de preços. Desta maneira, se remuneramos com justiça o serviço nos tornamos privilegiados credores na cobrança da continua melhoria dos serviços. Posto que, embora estabelecido através de concessão, esta atividade não deixa de ser pública e, o desacerto no setor de transporte de passageiros penaliza sempre o estoque político do alcaide.

NOSSA VISÃO

## Economia desaquecida pede ousadia do Banco Central

**Um corte de um ponto percentual surpreenderia o mercado, mas atenderia às necessidades da indústria e do comércio sem comprometer os objetivos monetários**

Há claros indicadores mostrando que a economia brasileira vai desacelerar no terceiro trimestre deste ano, o que ficará mais evidente no início de dezembro, quando o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgar o resultado do Produto Interno Bruto (PIB) do período de julho a setembro deste ano. O mercado financeiro projeta uma retração próxima de 0,5%, como reflexo, principalmente, do recuo no setor de serviços, cujo desempenho ficou negativo por dois meses seguidos, em agosto (-1,3%) e setembro (-0,3%). Lembrando que o segmento responde por cerca de 70% do PIB, é de se esperar, de fato, que a economia tenha queda no terceiro trimestre.

E há mostras de que esse esfriamento da atividade econômica continue no último trimestre do ano. A frustração do varejo com a realização da Black Friday pelo segundo ano consecutivo — as estimativas são de queda de 15% nas vendas do comércio on-line neste ano — mostra um varejo com baixo crescimento e uma indústria que está estagnada. Embora o desemprego tenha caído no terceiro trimestre, o endividamento alto das famílias ainda trava o desempenho mais forte da economia. Outro dado que aponta para a retração e estagnação da economia é a arrecadação de impostos, que ficou praticamente estável em outubro, com destaque para a redução de 8,59% no recolhimento do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e na Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).

Por outro lado, a taxa de inflação continua dando mostras que está desacelerando e convergindo para o centro da meta fixada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) de 3,5% no médio prazo, sendo que em 2023, a inflação deve fechar em 4,65% — pelas projeções do mercado financeiro —, ficando abaixo do teto da meta pela primeira vez em três anos. São razões de sobra para se concluir que as taxas de juros no Brasil estão ainda muito altas, mesmo com as reduções feitas pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, nas últimas três reuniões. A taxa básica, hoje em 12,25%, com a projeção de queda da inflação nos próximos 12 meses, deixa o Brasil com a segunda maior taxa de juros real do mundo, atrás apenas do México.

É pouco provável, mas necessário que o Banco Central seja um pouco mais ousado na flexibilização do arrocho monetário, para que o desaquecimento econômico não corra o risco de se transformar em uma recessão técnica — dois trimestres seguidos de retração na geração de riqueza. É certo que, na sua próxima reunião, em 10 e 11 de dezembro, o Copom promoverá novo corte de 0,5% ponto na taxa Selic, que assim encerrará o ano em 11,75%. Um corte de um ponto percentual surpreenderia o mercado, mas atenderia às necessidades da indústria e do comércio sem comprometer os objetivos monetários, uma vez que o próprio mercado financeiro projeta uma Selic em 9,25% no próximo ano.

O corte de um ponto percentual frustrará a expectativa do mercado financeiro, mas na prática apenas por um costume, uma vez que a inflação e a própria taxa Selic são vistas pelos agentes financeiros como em descendência. O que vai ocorrer com a postura diferente do Banco Central na próxima reunião dos diretores é demonstrar atenção também ao desempenho da economia brasileira no curto prazo. Além disso, o Copom pode promover um corte maior dos juros agora e preservar a taxa na reunião do início de 2024. Não se espera, mas é necessário um pouco mais de ousadia dos diretores do Banco Central neste momento.

**O IMPARCIAL**  
EMPRESA PACOTILHA SA

Rua Assis Chateaubriand, 61 - Beneditina II  
São Luís - Maranhão - CEP 65075-670

**Roberto Freire**  
Diretor-Presidente  
roberto@oimparcial.com.br

**Patrícia Freire**  
Gerente Executiva  
patricia@oimparcial.com.br

**Edinando Borges**  
Diretor de Redação  
borges@oimparcial.com.br

**Celso Sergio**  
Superintendente de Produção  
celso@oimparcial.com.br

**FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL**

**REDAÇÃO**  
(98) 3114-5411

**ASSINATURAS**  
(98) 3114-5440

**ASSINATURAS**  
(98) 3114-5448

**COMERCIAL**  
(98) 3114-5428

**REDES SOCIAIS**

WhatsApp: (98) 3114-5411

Twitter: @oimparcialbr

Instagram: @oimparcialbr

www.oimparcial.com.br

INFRAESTRUTURA

# Brandão autoriza obra da Avenida Metropolitana

A via será construída pelo governo do Maranhão em parceria com o governo federal, por meio do Ministério das Cidades e servirá como um novo anel viário de São Luís

A Região Metropolitana da capital vai ganhar uma nova via de tráfego, a Avenida Metropolitana, para desafogar o trânsito e integrar de forma mais eficiente os quatro municípios que formam a Grande Ilha: São Luís, São José de Ribamar, Raposa e Paço do Lumiar. Com extensão total de 9,4 quilômetros, a via será construída pelo Governo do Maranhão em parceria com o Governo Federal, por meio do Ministério das Cidades. Nesta quinta-feira (30), em solenidade realizada no Centro de Comercialização de Produtos Artesanais do Maranhão (Ceprama), localizado no bairro Madre Deus, em São Luís, foi assinada a ordem de serviço para início imediato da primeira etapa das obras.

Além do governador Carlos Brandão, participaram da solenidade o vice-governador e secretário de Estado de Educação, Felipe Camarão; a presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão, Iracema Vale; o presidente da Câmara Municipal de

São Luís, Paulo Victor; entre outras autoridades estaduais, municipais, secretários e demais membros da equipe do Governo do Maranhão.

O governador Carlos Brandão definiu a avenida como um novo anel viário para melhorar a mobilidade da Região Metropolitana. “É uma avenida que vai dar acesso a 50 bairros em quatro cidades, promovendo integração e beneficiando 1 milhão de pessoas com o trânsito mais eficiente e seguro. Outro benefício é o fortalecimento da economia local, pois sabemos que à margem de uma avenida como essa sempre são implantados novos comércios, valorizando toda a região. Portanto, eu já considero que esta será uma das avenidas mais importantes da Grande Ilha”, declarou.

As tratativas para a elaboração do projeto e início das obras levaram cerca de 7 meses, pois o projeto envolve diversos órgãos, entidades e instituições. Cerca de 20 metros da nova avenida passam por terreno que pertence ao Aeroporto Marechal Cunha Ma-

chado (Tirirical), portanto, uma das autorizações necessárias foi a da concessionária que administra o terminal aeroportuário.

## Primeiro trecho das obras

A construção da Avenida Metropolitana será executada em quatro etapas. O primeiro trecho da via, cujas obras já serão iniciadas, vai da Vila Funil, no KM-02 da BR-135, até a Avenida Principal do bairro São Raimundo, totalizando 1,6 quilômetro de extensão. Esta etapa tem o prazo de seis meses de conclusão.

Os serviços serão executados pela Secretaria de Estado da Infraestrutura (Sinfra) com investimentos de R\$ 26.219.106,10, sendo R\$ 18 milhões recursos do tesouro estadual e recursos do Ministério das Cidades. O secretário Aparício Bandeira (Sinfra) afirmou que a nova avenida vai facilitar o acesso à São Luís. “Por causa do alto fluxo de veículos o acesso à Ilha de São Luís pela BR-135 fica congestionado no horário de pico.”, disse.

## ELEIÇÕES 2024 - SÃO LUÍS

# PT quer ser vice na chapa para compor com o

## PSB

À medida que as eleições municipais de 2024 se aproximam, o Partido dos Trabalhadores (PT) em São Luís já está delineando suas estratégias políticas, centrando-se na composição da chapa com indicações fortes da legenda trabalhista para apoiar o candidato do Partido Socialista Brasileiro (PSB), o deputado federal Duarte Jr., que concorrerá ao cargo de prefeito da capital maranhense.

Entre os cogitados para compor a chapa como vice-prefeito ao lado de Duarte Jr. está o deputado estadual Zé Inácio, membro da base do governo Carlos Brandão (PSB). O nome de Zé Inácio ganhou destaque nesta semana, especialmente com o retorno do deputado Othelino Neto (PCdoB), que reassumiu seu posto na Assembleia Legislativa.

ça entre PT e PSB. Outro nome que figura entre as possíveis escolhas do diretório municipal do PT para ser vice de Duarte Jr. é o da diretora do Instituto Estadual do Maranhão (Iema), Cricielle Muniz (foto), que tem o apoio de uma ala formada por integrantes históricos do PT Maranhão.



Questionado sobre este processo de escolha de representante do partido para as eleições do próximo ano, o vice-governador Felipe Camarão, afirmou que o PT é um partido democrático e que todas as deliberações são tomadas de forma coletiva.

Camarão explicou que a resolução nacional da legenda trabalhista estabeleceu três momentos, sendo que a escolha pode ser feita de 30 de novembro até as convenções partidárias do próximo ano. “A instância municipal tem total autonomia para deliberar sobre apoio, e eventuais nomes para compor a chapa majoritária. Nós entendemos que o caminho a seguir na disputa para São Luís é o apoio ao deputado federal Duarte Jr. do PSB, um partido aliado, um partido do vice-presidente Geraldo Alkmin, do ministro da Justiça, Flávio Dino, do

governador Carlos Brandão, dos nossos grandes líderes. Acreditamos que podemos repetir a chapa PSB e PT como foi 2022 com Brandão e Camarão para o governo, e agora para prefeito de São Luís em 2024 com Duarte Jr e o PT indicando o nome a vice. Temos excelentes nomes para compor. O deputado Zé Inácio já mostrou disposição de compor a chapa e também temos o nome de Cricielle Muniz, entre outros nomes importantes que podem ajudar a vencer as eleições em São Luís”, destacou Felipe Camarão.

Já o deputado federal Rubens Jr. foi cauteloso ao ressaltar que ainda é cedo para fechar a chapa definindo um nome. E que o momento para isso é próximo das convenções. “Agora temos que definir quem apoiar e eu defendendo que apoiemos Duarte Jr. do PSB”, afirmou o parlamentar.

A decisão final sobre a escolha do candidato a vice-prefeito para compor a chapa com Duarte Jr. recai sobre o diretório municipal do PT em São Luís, atualmente liderado pelo ex-vedreador Honorato Fernandes. O papel desse diretório será crucial na definição da política eleitoral do partido na capital maranhense.

Com o cenário político cada vez mais se desenvolvendo, os próximos meses prometem intensificar as discussões internas no PT, culminando na escolha de um candidato a vice-prefeito que fortaleça a chapa encabeçada pelo deputado federal Duarte Jr., consolidando assim a posição do partido nas eleições municipais de 2024 em São Luís.

## BASTIDORES

Raimundo Borges  
bastidores@oimparcial.com.br



## Sua excelência e o bocudo

Distopia é uma palavra quase ignorada pelos manuais de redação e nos textos jornalísticos. Mas ela equivale a uma utopia invertida, negativa. Faz sentido ser aplicada numa época ou estado imaginário de vida sob condições extremas de opressão e desespero social. Nos anos da pandemia da covid-19, a distopia se fez presente tanto nas atitudes de quem recusavam aceitar a vacina como salvação de vidas, quanto considerava o vírus letal tão simples quanto uma gripezinha passageira que o mundo se acostumou com ela, conviver. O que o mundo não se acostuma é aceitar a arrogância, a petulância e a ignorância como coisa normal.

O caso da juíza que humilhou um depoente em plena audiência por não a tratá-la de “excelência”, como se fosse um “coronel” de patente comprada falando a seus capangas, ilustra bem a distopia social nessa época dominada pela instantaneidade das mídias eletrônicas. Elas são ferramentas indispensáveis à vida neste século 21. A arrogância, a petulância e a ignorância de autoridades saem rapidamente do ambiente solene, marcado por ritos e modos de falar-se e portar-se, para o mundo infinito das redes sociais. A magistrada, aos berros, repreendeu, com descompostura, o depoente – chamando-o, ainda, de “bocado”.

Os magistrados são funcionários públicos diferentes dos demais apenas pelo modo de trajar a toga – que em latim significa “calcanhar” – e pelo poder de decidir sobre a vida de outrem. Na cor preta, é um traje que simboliza poder, dando especial representatividade a quem usa. Mas não quer dizer que o magistrado esteja acima do bem e do mal, em outro patamar social. O terno também tem seu simbolismo, mas não como vestimenta de seres superiores. Com calça, gravata, colete e paletó, a roupa tem o símbolo de elegância do homem moderno. Expressa masculinidade, tradição e ao mesmo tempo o dinamismo da vida corporativa. Nada mais que isso. Ou não?

O caso da juíza do trabalho de Santa Catarina, Kismara Brustolin, virou manchete em todos as mídias. Ela passou a ser investigada pelo Conselho Nacional de Justiça e entrou de licença médica para tratamento de transtorno bipolar, depois de receber o salário líquido de R\$ 49,5 mil em setembro, bem acima do teto de R\$ 41,6 mil, dos ministros do STF. Ao seu salário mensal, de R\$ 33,4 mil, o judiciário pagou uma série de penduricalhos aos magistrados que atuam em causas trabalhistas, normalmente de pessoas humildes que ganham remuneração mensal ao redor de um reles salário mínimo.

No vídeo, em 14 de novembro, Kismara aparece ofendendo e humilhando o trabalhador. Em dado momento, ela se voltou para a testemunha e exigiu que se dirigisse a ela nos seguintes termos: “O que a senhora deseja, Excelência?”. Ele perguntou então se era obrigado a falar o que a juíza pedia. “O senhor não é obrigado, mas se não fizer assim seu depoimento termina aqui e será totalmente desconsiderado”. São situações que apenas retratam atitudes recorrentes tanto no serviço público, quanto no privado, entre categoria hierarquicamente separadas pelo fosso das desigualdades que vão, desde o salário, ao grau escolar e à origem sanguínea, de uma sociedade distópica, habitante de um universo paralelo, onde excelências e bocudos nunca se misturam.

## Encabuloso (1)

O deputado Othelino Neto voltou à Assembleia Legislativa, depois de onze meses como secretário de Brandão em Brasília, sem deixar pista sobre qual será sua postura. Se vai fazer oposição ou fazer parte da esmagadora bancada governista.

## Encabuloso (2)

Filiado ao PCdoB, Othelino não tem perfil de radical e não será agora, por ter a esposa Ana Paula como titular no Senado, que ele vá mudar de postura. Se o fizer, juntar-se-á, ao deputado Yglésio Moises, ainda do PSB, como um bolsonarista deserddado no Maranhão.

## Ideia de Gastão

Mesmo fora do governo, o ex-ministro do Turismo Gastão Vieira comemorou o lançamento da Poupança do Ensino Médio, por MP de Lula, antes de viajar para o Oriente Médio. Gastão lançou a ideia na disputa da prefeitura de São Luís em 2008, ganha por Joao Castelo.



Zé Inácio (foto), conhecido por sua atuação na base do governo, emerge como uma opção sólida para fortalecer a chapa encabeçada por Duarte Jr. Sua experiência parlamentar e seu alinhamento com as políticas do governo estadual são considerados trunfos significativos para consolidar a alian-





## ENTREVISTA

# ICV no Maranhão: 70 projetos em um ano

O diretor presidente do Instituto Cultural Vale, Hugo Barreto, falou, em entrevista exclusiva ao O Imparcial, sobre projetos culturais desenvolvidos no Maranhão

Especial para O Imparcial

No último dia 30, o diretor-presidente do Instituto Cultural Vale, Hugo Barreto, esteve em São Luís para o evento de entrega do Monumento à Diáspora Africana, que teve o patrocínio do ICV, via Lei Federal de Incentivo à Cultura.

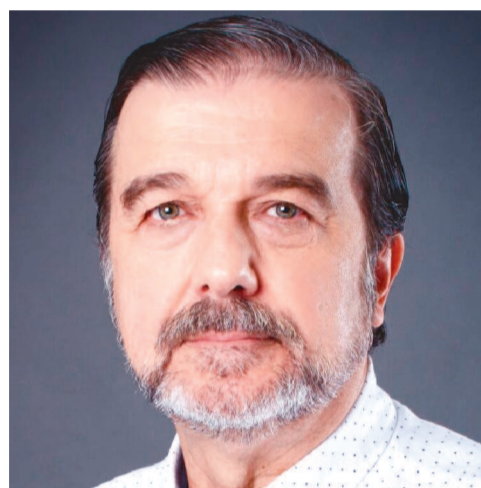
O jornal *O Imparcial* aproveitou a ocasião e entrevistou o diretor para saber mais sobre a atuação do Instituto no Maranhão e do projeto entregue.

## O Imparcial – Quantos projetos o Instituto Cultural Vale apoia no MA?

**Hugo Barreto** – O Instituto Cultural Vale é um dos maiores patrocinadores privados da Cultura no Maranhão, por meio de recursos próprios e da Lei Federal de Incentivo à Cultura. Só este ano, são 70 projetos realizados e em realização no estado. Mais R\$46 milhões foram investidos em projetos patrocinados contratados em 2022 para execução em 2023.

São 20 de proponentes locais ou

destinados exclusivamente ao Maranhão e 20 projetos nacionais circularam no estado ao longo deste ano.



Segundo Hugo Barreto, mais R\$46 milhões foram investidos em projetos culturais em 2023, no Maranhão (Foto: Marcelo Bravo)

Destaco que dentre os projetos que circulam pelo estado, muitos se destinam a apresentações pelas cidades localizadas ao

longo da Estrada de Ferro Carajás, como, por exemplo, Os Ciclomáticos, apresentações da Academia Jovem Concertante e o Amazônia encena na rua.

E não poderia deixar de citar o Centro Cultural Vale Maranhão, que desde 2017 apoia a cultura regional, com mais de 1.300 artistas participantes na nossa programação cultural e que lançou 25 editais de apoio à cultura maranhense neste período.

## O I. – Fale um pouco sobre o patrocínio ao Monumento à diáspora africana e sua importância para o Instituto Cultural Vale e a Vale.

**H.B.** – O Monumento à Diáspora Africana é composto de oito painéis produzidos por artistas negros maranhenses que vêm se destacando nacionalmente no campo das artes visuais.

Outro painel, em granito negro com 45 metros de comprimento, terá informações sobre as datas, os nomes dos portos de embarque, os nomes dos navios e a quantidade de africanos de diversas nações desembarcados no Maranhão entre os anos de 1693 a 1841.

## Preservação de memórias indígenas e prática antirracista

Vivemos em uma época onde a reflexão sobre identidade nunca esteve tão em voga. Patrocinamos a construção do monumento para contribuir com a visibilidade e importância dos povos de origem africana para a cultura e o patrimônio histórico do Maranhão, além de nos incentivar a refletir sobre uma história de colonização e deslocamentos, violências e resistências decorrentes deste processo, e abra espaço para pensarmos em um amanhã com novas cores, caras e possibilidades.

## O I. – Que outras ações relacionadas à pauta antirracista e de valorização da cultura preta o Instituto tem?

**H.B.** – Avançamos na realização de uma programação diversa, que valoriza as múltiplas identidades que formam a nossa cultura, e voltada para preservação de memórias indígenas e suas produções contemporâneas e para uma prática antirracista. Exemplos disso são a programação do Centro Cultural Vale Maranhão, que está com a exposição “Maranhão: Terra Indígena” em cartaz, e conta com programação constante na temática da cultura e heranças pretas; ainda no Maranhão, patrocinamos, dentre outros, o Crioula Festival, festival folclórico musical para celebrar o Tambor de Crioula do Maranhão.

Em outros estados, para citar alguns exemplos, temos o curso “Arte Preta no MAR”, no Museu de Arte do Rio, voltado para fazedores de cultura das periferias, o Circuito de Herança Africana criado pelo Instituto Pretos Novos no Cais do Valongo, também conhecido como Pequena África, no centro da cidade do Rio de Janeiro; a exposição “Mãos: 35 anos da mão afro-brasileira”, organizada pelo MAM-SP e o Museu Afro Brasil Emanuel Araújo, com o patrocínio do Instituto Cultural Vale, e que revisita a exposição icônica de mesmo

nome.

## O I. – Qual a relevância do investimento na cultura e como o Investimento Social Privado pode potencializar ações nesse setor?

**H.B.** – A parceria integrando diferentes setores da sociedade é fundamental para valorizar patrimônios e democratizar o acesso à arte, à cultura e à educação. O patrimônio cultural de um país se configura pelo conjunto de saberes e fazeres de seu povo.

Sabemos que a conservação do patrimônio cultural requer o envolvimento de múltiplos setores – não apenas para a conservação, mas também para manter o patrimônio de maneira sustentável.

São desafios que requerem uma abordagem multidisciplinar, na qual as ações estão inseridas, também, no âmbito econômico e nas estratégias de desenvolvimento social, visando promover um processo de revitalização perene, que melhore a vida de todos.

## O I. – Fale um pouco sobre a atuação do Instituto, seus editais e maneiras de conseguir patrocínio.

**H.B.** – Ampliar oportunidades para os fazedores de Cultura do Brasil é um compromisso que abraçamos desde 2020, com a criação do Instituto Cultural Vale, e que se fortalece a cada ano, com projetos diversos, inclusivos e pensados para todos os públicos. Buscamos garantir a multiplicidade das manifestações artísticas, fomentar a economia criativa, promover o desenvolvimento local e a circulação dos projetos – daqueles que todo mundo conhece até aqueles que todo mundo precisa conhecer.

Intensificamos também a itinerância de projetos patrocinados, para ampliar a oferta cultural para todos os públicos,

especialmente no Norte e Nordeste do Brasil. De lá para cá foram mais de 600 projetos criados, apoiados e patrocinados. Nossos patrocínios são feitos a partir de edital nacional e escolha direta, com recursos próprios e via Lei Federal de Incentivo à Cultura, a Lei Rouanet. Além disso, também temos, ao lado de nossos museus e centros culturais – Centro Cultural Vale Maranhão, Museu Vale (ES), Memorial Minas Gerais Vale (MG) e Casa da Cultura de Canaã dos Carajás (PA) – editais de seleção para programação e de premiação de projetos regionais de cada um dos estados.

A seleção do edital nacional de patrocínios, a Chamada Instituto Cultural Vale 2023, já foi encerrada e será divulgada em breve. Mas os pedidos de patrocínio direto podem ser feitos através do site [institutoculturalvale.org](http://institutoculturalvale.org) durante todo o ano.

## O I. – Qual a relevância do investimento na cultura e como o Investimento Social Privado pode potencializar ações nesse setor?

**H.B.** – A parceria integrando diferentes setores da sociedade é fundamental para valorizar patrimônios e democratizar o acesso à arte, à cultura e à educação. O patrimônio cultural de um país se configura pelo conjunto de saberes e fazeres de seu povo.

Sabemos que a conservação do patrimônio cultural requer o envolvimento de múltiplos setores – não apenas para a conservação, mas também para manter o patrimônio de maneira sustentável.

São desafios que requerem uma abordagem multidisciplinar, na qual as ações estão inseridas, também, no âmbito econômico e nas estratégias de desenvolvimento social, visando promover um processo de revitalização perene, que melhore a vida de todos.

## 20 ANOS DE CARREIRA

## Vanessa da Mata apresenta show “Vem Doce” em São Luís

Vanessa da Mata volta aos palcos com “Vem Doce”, espetáculo inspirado pelo novo álbum e por seus 20 anos de carreira.



O show acontece nesta sexta-feira, 01 de dezembro, no Palazzo Eventos às 21h00. Dividido em três atos, o concerto tem direção assinada por Jorge Farjalla e apresenta a artista revisitando sua trajetória pessoal e musical. Vanessa canta com figurino da marca Apartamento03, assinado pelo estilista Luiz Cláudio Silva.

“Estou muito feliz! O show está muito bonito e tem tanto a ver com minha forma de me expressar. Muito animada para que todos vejam”, comenta Vanessa da Mata sobre a turnê “Vem Doce”.



Vanessa une as novas canções aos títulos clássicos de sua carreira, agora reimaginados para o universo criativo do projeto.

Cada um dos atos conta com um cenário diferente, inspirados por grandes nomes do modernismo brasileiro, como Oswald de Andrade, Lina Bo Bardi, Hélio Eichbauer, entre tantos outros.

“Vem Doce” oferece a potente voz da artista ao lado de sua talentosa banda em um espetáculo que une elementos de grandes gêneros da música e cultura brasileira.

São Luís, sexta-feira, 1 de dezembro de 2023

## LARGADA

## Moto Club inicia a pré-temporada

NERES PINTO

Começa nesta sexta-feira (1º), a pré-temporada do futebol no Moto Club de São Luís. Na oportunidade, os jogadores que vão compor o elenco rubro-negro estarão se apresentando às 8h30 no Centro de Treinamento Pereira dos Santos aos integrantes da comissão técnica comandada por Marcinho Guerreiro. Até o fechamento desta página a Assessoria de Comunicação do clube ainda não tinha disponibilizado a lista oficial contendo os nomes dos profissionais recém-contratados.

Informa-se que, ao todo, deverão estar presentes 23 jogadores, número que deverá aumentar nos próximos dias. A programação começa com três dias de avaliações físicas e clínicas no CT Pereira dos Santos, a partir das 9h, devendo a partir da próxima semana os trabalhos ser realizados em dois expedientes.

Mais nomes surgiram nas últimas horas. Está sendo aguardada a chegada do lateral-direito Alex Rocha, de 27 anos, revelado no Globo-RN, que já atuou no Fluminense-PI e o zagueiro Gilmar, de 29 anos, do Auto Esporte-

PB, ex-Cordino e o meia Rafael, de 32 anos, paulista, ex-Ajax-Audax-SP.



Durante esta semana, **O Imparcial** apurou que 12 jogadores já haviam acertado ingresso no clube e outros remanescentes deverão permanecer. Os primeiros nomes divulgados extra-

oficialmente são os seguintes: Yago Ramon, Fernando e Michael (zagueiros); Raílson e Rômulo Ferreira (volantes); Léo Silva (meia); Waldir (atacante); Dida (goleiro); Everton (lateral-direito); Brenno e Eric (laterais esquerdo).

A diretoria vai prosseguir pesquisando no mercado a fim de conseguir atletas para várias posições. O técnico Marcinho Guerreiro conhece ou tem informações sobre todos os que foram contratados até o momento. Alguns até foram indicados por ele, pois já estiveram sob seu comando em outras equipes. Muitos deles defenderam o Cordino neste ano em temporadas anteriores, como o goleiro Dida, e os laterais Eric e Everton. O volante Railson vestiu a camisa rubro-negra no Estadual deste ano, também por indicação do treinador maranhense. A intenção do clube é fechar com 28 jogadores.

Os treinamentos vão ser intensificados durante todo o mês de dezembro, pois no início de janeiro o clube já terá seu primeiro compromisso pela Pré-Copa do Nordeste, contra a Juazeirense-BA, jogo eliminatório que será disputado no interior baiano.

## FLAMENGO X CUIABÁ

## Felipe Luís decide se aposentar e receberá homenagem

Filipe Luís adiou, mas tomou a decisão e anunciará a aposentadoria. A partida entre Flamengo e Cuiabá, no próximo domingo, será a despedida do Maracanã e marcará uma tarde de homenagens ao ídolo multicaampeão pelo clube.



Filipe Luís terá todas as taças conquistadas pelo Flamengo expostas no gramado do Maracanã. A despedida será semelhante à de Diego Alves e Diego Ribas, no fim de 2022. Assim como a dupla, o catarinense terá sua imagem estampada no ingresso da partida. Rodrigo Caio, que deixa o clube ao fim da temporada, estará ao lado do lateral.

O jogo contra o Cuiabá será a despedida do Maracanã, mas o último jogo de Filipe Luís será no Morumbi, no Flamengo e São Paulo, dia 06 de dezembro, pela última rodada do Campeonato Brasileiro.

A aposentaria não afastará Filipe Luís do Flamengo – não só pelo lado torcedor. A tendência é que permaneça no clube. O cargo, porém, ainda não foi definido. O lateral já tem a Licença B da CBF e, em dezembro, iniciará as aulas para a Licença A – que poderá comandar clubes profissionais.

A decisão não é uma surpresa. Ainda no início do ano, Filipe avisou que só continuaria a jogar futebol se fosse no Flamengo, clube do coração. Viveu meses para tomar, de fato, a decisão de pendurar as chuteiras e aguardou a reta final da temporada para fazer o anúncio. “Eu amo o Flamengo, e se não for no Flamengo eu não jogo mais futebol. Isso é uma coisa que eu tenho decidida”, disse. A temporada está longe de ser a dos sonhos para uma despedida. O Flamengo foi vice-campeão em quatro oportunidades: Supercopa, Recopa, Copa do Brasil e Carioca. Além disso, sofreu quedas precoces no Mundial de Clubes e na Libertadores. Sem contar a campanha no Brasileiro, onde ainda existe remota chance de título.



## Temporada 2023

Neste ano, Filipe Luís viveu quatro idas ao departamento médico e fez apenas 20 jogos: 14 vitórias, três empates e três derrotas. O lateral teve 1.147 minutos em campo e deu duas assistências. A última vez que entrou em campo foi na vitória contra o América-MG, por 25 minutos.

## Filipe Luís no Fla

- 175 jogos
- 111 vitórias
- 32 empates
- 32 derrotas
- 13.904 minutos
- 4 gols

Aos 38 anos, Filipe Luís deixará o Flamengo como ídolo e participante da segunda maior geração da história do clube. No clube desde 2019, o lateral conquistou 10 títulos: Libertadores (2019 e 2022), Brasileiro (2019 e 2020), Copa do Brasil (2022), Supercopa (2020 e 2021), Recopa (2020) e Cariocas (2020 e 2021).

## NO REMO

## Atacante Ytalo deve deixar o Sampaio Corrêa



Vice-artilheiro da Série B do Campeonato Brasileiro, o atacante Ytalo pode não permanecer no Sampaio Corrêa na temporada 2024. Segundo informou o presidente Sérgio Frota, o atleta está nos planos do Clube do Remo-PA, que ofereceu um salário inicial de R\$ 100 mil. Apesar de ter demonstrado interesse pela permanência do goleador, Frota dificilmente chegará a um acordo para igualar a proposta do clube paraense.

A divulgação da notícia ocorreu por meio da TV Sampaio. Em Belém do Pará, o Remo não confirmou nem desmentiu a proposta. O Leão Azul paraense segue montando a equipe que se prepara para as competições do ano que vem em seu estado e nacionais.

Fala, Frota!

Ainda repercute em meio à torcida tricolor, a primeira entrevista do presidente do Sampaio Corrêa, Sérgio Frota, ao site oficial do clube, na tarde

da última quarta-feira (29), quando reconheceu ter errado muito na temporada que agora se encerra de forma negativa. Por meio do site oficial do clube, o dirigente assumiu a responsabilidade pelo fracasso, pediu desculpas aos tricolores e prometeu continuar trabalhando para recuperar o tempo perdido, tendo como principal objetivo o retorno do time à Série B do Campeonato Brasileiro.

Nos últimos dias, a permanência de Frota na presidência do Tricolor dividiu opiniões. Foram muitas as sugestões nas redes sociais para que ele deixasse o clube, enquanto outros manifestaram apoio, apostando na recuperação.

## Fica até 2025

Com mandato garantido por mais dois anos, pois o Estatuto foi modificado, Frota disse que apesar do baque sofrido não é hora para desespero. “É difícil, mas posso dizer que não faltou

trabalho, nem disposição, muito menos planejamento. Erros aconteceram, e eu assumo a responsabilidade, como sempre assumi, mas não tem desespero, porque sei que tenho condições de levar o Sampaio de volta para a Série B”, enfatizou.

Na sequência, o presidente sampaíno afirmou que agora também é hora de pensar na próxima temporada. “É hora de pensar em qual caminho seguir para recuperar o prejuízo e termos condições de montar uma equipe à altura das tradições do Sampaio”.

Em junho, a diretoria do Sampaio Corrêa se reuniu em Assembleia Geral Extraordinária para tratar sobre a deliberação e aprovação do novo Estatuto Social do clube. A apresentação de todos os tópicos foi feita pelo vice-presidente e diretor jurídico Perez Paz e o novo estatuto foi aprovado por unanimidade pelos membros do Conselho Deliberativo.